

REABILITAÇÃO DE FRATURA DE TÍBIA E FÍBULA – RELATO DE CASO

Núbia Santiago Freitas

Alison Oliveira dos Santos

Jaqueline Apolônio de Oliveira

As fraturas e luxações de tornozelo são as lesões mais comuns do sistema musculoesquelético, e dentre as articulações de carga, o tornozelo é a que apresenta maior incidência de fraturas (VIEIRA, BARROS 2005). Esta alta incidência ocorre devido ao complexo do tornozelo ser responsável pelas funções de controle e estabilização da perna sobre o pé planado (CARVALHO et al. 2007). Segundo Vieira e Barros (2005), as fraturas de tornozelo têm grande repercussão sobre a sua função, pois pode causar desarranjos articulares como instabilidade, limitações de movimento, incongruência articular e artrose secundária (pós-traumática). Em alguns casos são necessários artrodese de tornozelo devido as complicações causadas pelas fraturas. Com isto a fisioterapia tem um importante papel não recuperação da função dos pacientes pós trauma, com o objetivo de melhora da amplitude de movimento, recuperação de força muscular, melhora da coordenação e independência e desempenho durante a marcha (GABRIEL et al. 2001). Objetivo: O presente estudo teve como objetivo relatar um caso atendido na Clínica Escola UNIVERSO – BH no período de agosto a outubro de 2016. Discussão: Após 29 atendimentos houve redução significativa do edema comprovado através das medidas de perimetria. Paciente apresentou melhora do quadro algico de 2/10 para 1/10 segundo a escala analógica visual - EVA, aumento de amplitude de movimento medidos através de Goniometria, melhora da força muscular (grau 5) em dorsiflexores, flexores plantares, inversores e eversores, diminuição da aderência cicatricial.

Vieira GC, Barros ARSB. Tratamento fisioterapêutico das fraturas do tipo B e C de Weber. Fisioter Bras 2005 Nov/Dez; 6(6): 405-11.

Carvalho STRF, Filho FAP, Delgado MO. Fisiologia articular aplicada na terapia manual para recuperação funcional pós-fratura do tornozelo. Fisioter 2007; 2(3): 210-4.

Gabriel MRS, Petit JD, Carril MLS. Fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.